

# NOTAS E COMUNICAÇÕES

## MEL AMARGO DE BREU (*Protium* sp., Burseraceae)

Antonio Carlos MARQUES-SOUZA<sup>1</sup>, Warwick Estevam KERR<sup>1</sup>

**RESUMO** – Foi analisada uma amostra de mel amargo procedente do Município de Mucajaí (Roraima, Brasil), Floresta de Apiaú. A análise polínica constatou a dominância de pólen de breu (*Protium* sp.) compreendendo 60,9% do total de grãos de pólen.

**Palavras-chaves:** Mel, análise polínica, breu, *Protium* sp., Roraima, Brasil.

### Bitter honey from *Protium* sp., Burseraceae

**ABSTRACT** – A sample of bitter a honey collected in the Mucajaí county (Roraima, Brazil) forest of Apiaú, was analysed. The pollen analysis revealed a predominance of *Protium* pollen, comprising 60,9% of the total of pollen grains.

**Key-words:** Bitter honey, pollen analysis, *Protium* sp., Roraima, Brazil

Existem méis com vários sabores, odores e cores, qualidades essas determinantes do preço do produto. Há alguns méis, como o das flores do caju (*Anacardium occidentale* L., Anacardiaceae) e o de apaga-fogo (*Alternanthera tenella* Colla, Amaranthaceae), cujo odor é desagradável mas pode ser usado na confecção de balas, bolos, biscoitos perdendo esta característica ao ser fervido ou assado. O mel de *Hortia brasiliiana* Vand. (Rutaceae), planta do Cerrado do Brasil Central, é muito amargo, bem como o de *Mimosa scabrella* Benth (Mimosaceae) da região Sul (Barth, 1989). O mel das flores de *Anacardium officinale* Pritz. (Anacardiaceae) é de sabor muito forte (Kerr *et al.* 1986/87).

Uma amostra de mel amargo proveniente da Floresta Apiaú, Mucajaí, Roraima foi analisada palinologicamente, utilizando-se a metodologia adaptada de Barth (1989). Retirou-se 20 ml de mel que foram diluídos em água destilada, com o auxílio de um misturador marca VORTEX-GENIE e centrifugados a 1.500 rpm. O sedimento foi lavado uma vez em água destilada e montado em lâminas com auxílio de gelatina glicerinada. A identificação dos tipos polínicos foi feita por comparação com lâminas de referência da Palinoteca do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Foram contados 1000 grãos e os resultados expressos em porcentagem.

O resultado da análise está apresentado na Tabela 1. O pólen identificado como o pertencente ao gênero *Protium* sp. (Burseraceae) responde por 60,9% dos grãos de pólen encontrados. O gênero *Protium* compreende as plantas denominadas de breu ou almécega.

O sabor do breu puro é amargo. Silva & Rebouças (1998) encontraram, em méis amargos de Roraima pólen de *Protium* sp. e *Vochysia guianensis* Aubl. A presente amostra, não apresentando pólen de *Vochysia*, sugere que *Protium* seja o único responsável pelo sabor amargo deste mel.

Absy *et al.* (1984) estudaram 122 espécies polínicas visitadas por meliponíneos nas regiões do baixo rio Tapajós, do rio Trombetas e do baixo Uatumã. Encontraram doze espécies de meliponíneos que trouxeram pólen de *Protium* para as respectivas colônias. São elas: *Melipona rufiventris*, *M. paraensis*, *M. fulva*, *M. interrupta*, *M. tumupasae*, *M. seminigra* *pernigra*, *Trigona cilipes* *cilipes*, *T. chanchamayonensis*, *Partamona pseudomusarum* e *P. mourei*. Todos estas espécies, em época de florescimento dos *Protium*, podem fornecer méis amargos. Absy *et*

<sup>1</sup>INPA-Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Caixa Postal 478, CEP 69.083-100, Manaus- AM, Brasil.  
e-mail: msouza@inpa.gov.br

al. (1980) constataram que no período de um ano, as operárias de *Melipona seminigra merrillae* e *M. rufiventris paraensis* transportavam o néctar dessa espécie de várias espécies de *Protium* durante onze meses. *Apis mellifera* também visita flores de *Protium* sp. para coleta de pólen (Marques-Souza et al., 1993).

Carreira & Jardim (1994) ao analisarem amostras de mel de *Apis mellifera* provenientes de quatro regiões do Pará, identificaram também a presença do pólen de *Protium* sp. concluindo que se tratava de pólen isolado ocasional (0,1%), fato que não contribuiu para alterar as características organolépticas dos produtos.

**Tabela 1.** Tipos polínicos encontrados em uma amostra de mel da abelha *Apis mellifera* L. proveniente de Mucajaí, Roraima, Brasil.

Familiar	Espécie	Nome vulgar	Frequência
Anacardiaceae	<i>Tapirira</i> sp.	Pau-pombo	0,4%
Arecaceae	<i>Mauritia flexuosa</i> L.	Buriti	0,8%
	<i>Maximiliana maripa</i> Karst.	Inajá, anajá, najá	8,0%
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i> sp.	Ipê, pau d'arco	2,3%
Burseraceae	<i>Protium</i> sp.	Breu, almécega	60,9%
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i> sp.	Imbaúba, embaúba	0,9%
Flacourtiaceae	<i>Casearia arborea</i> Urb.	Piabinha, cafezinho	2,5%
Lythraceae	Lythraceae	-----	1,2%
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i> sp.	Murici, muruci, mirixi	6,7%
Malvaceae	<i>Hybiscus</i> sp.	Hibisco	1,2%
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.	Buxixu, tinteira	2,9%
Moraceae	<i>Morus</i> sp.	Amoreira	1,2%
Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp.	Araçá, araçá do mato	0,5%
Poaceae	Poaceae	Capim, grama	9,3%
Sapindaceae	<i>Talisia</i> sp.	Pitomba do mato	1,2%

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo equipamento utilizado, aos srs.: André Di Manso, Antonia Goss Pereira, Armandina Di Manso, Miriam Di Manso e Valteni Nunes de Almeida pelo envio da amostra de mel e a Cleonice de Oliveira Moura pela preparação das lâminas.

## BIBLIOGRAFIA CITADA

- Absy, M.L.; Bezerra, E.B.; Kerr, W.E. 1980. Espécies nectaríferas utilizadas por duas espécies de *Melipona* da Amazônia. *Acta Amazonica*, 10(2): 271-281.
- Absy, M.L.; Camargo, J.M.F.; Kerr, W.E.; Miranda, I.P.A. 1984. Espécies de plantas visitadas por Meliponinae (Hymenoptera; Apoidea) para a coleta de pólen na região do médio Amazonas. *Rev. Brasil. Biol.*, 44(2): 227-237.
- Barth, M.O. 1989. *O pólen no mel brasileiro*. Gráfica Luxor, Rio de Janeiro (RJ). 150p.
- Carreira, L.M.M.; Jardim, M.A.G. 1994. Análise polínica dos méis de alguns municípios do Estado do Pará – II. *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi, sér. Bot.*, 10(1): 83-89.
- Kerr, W. E.; Absy, M.L.; Marques-Souza, A.C. 1986/87. Espécies nectaríferas e políferas utilizadas pelas abelha *Melipona compressipes fasciculata* (Meliponinae, Apidae), no Maranhão. *Acta Amazonica*, 16/17(nº único): 145-156.
- Marques-Souza, A.C.; Absy, M.L.; Condé, P.A.A.; Coelho, H.A. 1993. Dados da obtenção do pólen por operárias de *Apis mellifera* no município de Ji-Paraná (RO), Brasil. *Acta Amazonica*, 23(1): 59-76.
- Silva, S. J.R.; Rebouças, M.A.P. 1998. Plantas melíferas de Roraima – Parte II. *Bol. Mus. Integrado de Roraima (Boa Vista)*, 4:31-38.

**Recebido: 29/08/2002**

**Aceito: 17/03/2003**